



INSTITUTO NACIONAL DA MATA ATLÂNTICA – INMA

Edital de Seleção de Bolsista de Pós-Doutorado Área de conhecimento: Zoologia

Edital INMA 003/2018

O Instituto Nacional da Mata Atlântica (INMA) torna público, por meio do endereço eletrônico www.inma.gov.br, a abertura de inscrições para seleção de 1 (um) bolsista para realização de estágio pós-doutoral no âmbito do projeto “Rede de Compartilhamento de Dados e Divulgação da Mata Atlântica no Estado do Espírito Santo” (Resolução FAPES N° 189/2017).

1. DO INSTITUTO NACIONAL DA MATA ATLÂNTICA – INMA

O INMA foi criado com a incorporação do Museu de Biologia Prof. Mello Leitão, fundado por Augusto Ruschi em 1949, ao Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC), por intermédio da Lei 12.954, sancionada em 05 de fevereiro de 2014. De acordo com o Art. 4º de seu regimento, o Instituto tem como finalidade realizar pesquisa, promover a inovação científica, formar recursos humanos, conservar acervos e disseminar conhecimento nas suas áreas de atuação, relacionadas à Mata Atlântica, propiciando ações para a conservação da biodiversidade e a melhoria da qualidade de vida da população brasileira. O Instituto recebe cerca de 80.000 visitantes por ano, sendo que grande parte é representada por alunos do ensino fundamental e médio. Os demais incluem turistas brasileiros e estrangeiros, pesquisadores e estudantes de graduação e pós-graduação.

2. DO CONTEXTO

Há diversas instituições e grupos de pesquisa produzindo ciência sobre a Mata Atlântica. Entretanto, grande parte dessas informações está dispersa na literatura especializada, dificultando o seu uso nas políticas públicas. Portanto, um grande desafio é preencher essa demanda de integração, necessária para a transformação da ciência em base para o desenvolvimento sustentável. Para isso é necessário o desenvolvimento de sistemas, plataformas ou bases de dados que facilitem o acesso ao conhecimento que tem sido gerado.

O INMA, em parceria com o Estado do Espírito Santo, por intermédio da Secretaria de Estado para Assuntos do Meio Ambiente (SEAMA) e a Fundação de Amparo à Pesquisa do Espírito Santo (FAPES), desenvolve um projeto intitulado projeto “Rede de Compartilhamento de Dados e Divulgação da Mata Atlântica no Estado do Espírito Santo” com dois objetivos específicos: (1) Implantar um sistema de compartilhamento de dados sobre a Mata Atlântica do Espírito Santo, com ênfase nas unidades de conservação, visando disponibilizá-las para cientistas, público leigo e tomadores de decisão; (2) Promover a educação ambiental e difusão científica com o tema “Mata Atlântica”, contribuindo para a formação de cidadãos conscientes de suas responsabilidades sociais e da importância da biodiversidade para a manutenção de um ambiente equilibrado. O Presente edital, portanto, visa selecionar 1 (um) bolsista de Pós-Doutorado (POSDOC) para atuar no primeiro objetivo do Projeto, especificamente na sistematização e disponibilização de informações sobre a fauna do Espírito Santo.

3. DO OBJETO DE SELEÇÃO

Selecionar 1 (um) bolsista de pós-doutorado visando a realização de projeto de pesquisa e desenvolvimento vinculado à bolsa, assim como o fortalecimento do INMA e a promoção do compartilhamento da informação científica sobre a biodiversidade.

4. DAS INSCRIÇÕES

4.1. O candidato deve possuir os seguintes requisitos:

- a) ter título de doutor;
- b) estar adimplente junto à FAPES e CAPES;
- c) ter currículo cadastrado na plataforma Lattes;
- d) não possuir vínculo empregatício de qualquer natureza na data de contratação da bolsa;
- e) não acumular a bolsa da FAPES com qualquer outra bolsa;
- f) estar adimplente junto às fazendas públicas federal, estadual (ES) e municipal (Vitória);
- g) estar adimplente junto à Justiça do Trabalho;
- h) ser brasileiro ou estrangeiro com visto no país, que permita sua atuação na data de contratação da bolsa.

4.2. As inscrições deverão ser realizadas no período de 26/02/2018 a 04/03/2018. Só serão aceitos os pedidos de inscrições realizados até as 23:59 horas do dia 04/03/2018.

4.3. Os pedidos de inscrição deverão, exclusivamente, ser encaminhados por e-mail para editais@inma.gov.br. A confirmação da inscrição se dará, necessariamente, pelo envio de um email de resposta do INMA acusando o recebimento da documentação. Arquivos defeituosos ou incompletos somente poderão ser substituídos durante o período de inscrições. O INMA não se responsabiliza por eventuais falhas de rede na transmissão das inscrições.

4.4. Documentos necessários para inscrição:

- a) E-mail solicitando inscrição, no qual especifica o edital no âmbito do qual pretende concorrer, anexando os documentos abaixo;
- b) projeto de pesquisa a ser desenvolvido pelo bolsista em, até, 24 (vinte e quatro) meses, utilizando o Formulário FAPES 2V - Projeto de Pesquisa e Desenvolvimento. (disponível no site da FAPES em <https://fapes.es.gov.br>, opção Formulários / Formulários Gerais). Preencher os itens I a XII do formulário. O projeto deve ser na área de zoologia, alinhado aos objetivos do projeto “Rede de Compartilhamento de Dados e Divulgação da Mata Atlântica no Estado do Espírito Santo” (anexo ao presente edital).
- c) cópia do diploma de doutorado ou declaração de conclusão do curso;
- d) cópia de RG e CPF;
- e) Currículo Lattes atualizado, constando a produção intelectual nos últimos cinco anos;

4.5. Todos os documentos devem ser encaminhados como anexos de e-mail e estar em formato PDF.

4.6. É de inteira responsabilidade do candidato a documentação por ele fornecida para inscrição, não podendo ser alterada ou complementada, em nenhuma hipótese, após a data limite de inscrição.

4.7. A falta de qualquer um dos documentos exigidos implicará no indeferimento da inscrição do candidato.

5. DOS CRITÉRIOS DE SELEÇÃO:

- a) O processo de seleção será conduzido por uma Comissão de Seleção formada por 03 (três) membros da equipe permanente do projeto “Rede de Compartilhamento de Dados e Divulgação da Mata Atlântica no Estado do Espírito Santo”, excluída a participação de cônjuge, companheiro ou parente em linha reta, colateral ou por afinidade, até o terceiro grau, de algum dos candidatos.
- b) A seleção compreenderá a avaliação dos seguintes itens: (1) experiência do candidato e produção intelectual na área do Projeto, de acordo com o Currículo Lattes, nos últimos cinco anos; (2) Projeto de pesquisa elaborado pelo candidato; (3) Entrevista do candidato pela Comissão de Seleção.
- c) Para cada um dos três itens acima a Comissão de Seleção atribuirá uma nota de 0 (zero) a 10 (dez) e a pontuação final será a média aritmética das três notas;
- d) A seleção compreenderá duas etapas: (1) análise de currículos e de projetos de pesquisa e (2) entrevistas. Somente serão chamados para as entrevistas os candidatos com melhor pontuação média em currículos e projetos, até o limite de cinco candidatos;
- e) As entrevistas poderão ser presenciais ou remotas, com auxílio de videoconferência, web conferência ou outras técnicas similares;
- f) Na pontuação do currículo e entrevista serão levados em consideração os seguintes quesitos:
- 1) Experiência em sistematização e análise de dados em zoologia;
 - 2) Experiência em implementação, gestão, informatização e curadoria de coleções zoológicas, especialmente de vertebrados;
 - 3) Experiência em sínteses de conhecimento, redes de pesquisa, sistemas de acesso e integração de dados;
 - 4) Afinidade com o tema biodiversidade da Mata Atlântica;
 - 5) Produção científica;
 - 6) Capacidade de liderança e de trabalhar em equipe;
 - 7) Experiência em gestão de projetos científicos;
 - 8) Experiência em coordenação de projetos e organização de eventos científicos;
 - 9) Fluência em inglês;

6. DA VIGÊNCIA E VALOR DA BOLSA

- a) A vigência da bolsa será por 12 (doze) meses, renovável por mais 12 (doze) meses;
- b) O valor mensal da bolsa é aquele fixado para Pós-doutorado (POSDOC) na Tabela de Valores de Bolsas e Auxílios em Vigor da FAPES (<https://fapes.es.gov.br/valores-de-bolsas-e-auxilios>)

7. DAS ATIVIDADES DO BOLSISTA

O bolsista de Pós-doutorado (POSDOC) deverá gerar pesquisa inovadora no campo de zoologia que resulte na produção de artigos científicos, na sistematização e compartilhamento de dados científicos. Também deverá coordenar outros bolsistas e atividades na área de zoologia, de acordo com as atividades previstas no Objetivo Específico 1, do Projeto. Para isto, espera-se que o(a) bolsista seja capaz de executar ou participar das seguintes ações:

- 1) Promover a articulação entre organizações, laboratórios e núcleos de pesquisa, com vistas à implantação de um sistema, ou plataforma, de compartilhamento, síntese e disponibilização de dados sobre a Mata Atlântica, com ênfase nas unidades de conservação do Espírito Santo;

- 2) Elaborar um programa estabelecendo o sistema de compartilhamento de dados sobre a Mata Atlântica do Espírito Santo;
- 3) Publicar material de apoio técnico/científico e educativo, com as instruções sobre o uso e compartilhamento de dados sobre a Mata Atlântica do Espírito Santo;
- 4) Apoiar e orientar as atividades de curadoria das coleções zoológicas do INMA, incluindo a organização, informatização e disponibilização dos dados.

8. DO LOCAL DE TRABALHO

O bolsista desenvolverá suas atividades na sede do Instituto Nacional da Mata Atlântica – INMA, sediado na Av. José Ruschi, no. 4, Santa Teresa – ES.

9. DOS RELATÓRIOS E ACOMPANHAMENTO

- a) O bolsista selecionado deverá submeter à Coordenação do Projeto de 24 meses e um plano de trabalho anual no ato de sua contratação;
- b) Os relatórios do bolsista serão apresentados, anualmente, à Coordenação do Projeto e à FAPES;
- c) Após a apresentação e aprovação do primeiro relatório anual a bolsa poderá ser renovada por mais 12 meses, mediante a submissão de um novo plano de trabalho anual.

10. DO CRONOGRAMA

O processo seletivo obedecerá ao seguinte cronograma:

Período de inscrições	26/02/2018 a 04/03/2018
Divulgação das inscrições deferidas	06/03/2018
Entrevistas com os candidatos pré-selecionados	Entre 07 e 12/03/2018
Divulgação do resultado pela Comissão de Seleção	13/03/2018
Submissão de documentos para contratação do bolsista	14 e 15/03/2018
Início da vigência da bolsa	01/04/2018

11. DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

- a) A inscrição do candidato implicará no conhecimento e aceitação das normas estabelecidas neste Edital.
- b) Até 48 horas após a publicação dos resultados a Comissão de Seleção aceitará, para análise, pedidos de reconsideração, mediante apresentação de justificativa, por escrito, por intermédio do e-mail editais@inma.gov.br.
- c) Os casos omissos serão resolvidos, em primeira instância, pela Comissão de Seleção e, em segunda instância, pela equipe de Coordenação do Projeto.

Santa Teresa, 07 de fevereiro de 2018

ANEXO



FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA E INOVAÇÃO DO ESPÍRITO SANTO

Projeto

1. Plano de Trabalho

Editais:	RESOLUÇÃO Nº 189/2017 - REDE DE COMPARTILHAMENTO DE DADOS E DIVULGAÇÃO DA MATA ATLÂNTICA NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Título:	Rede de compartilhamento de dados e divulgação da Mata Atlântica no Estado do Espírito Santo
Protocolo:	34603.526.17759.15122017
Coordenador:	Sérgio Lucena Mendes
E-mail:	slmendes1@gmail.com
Área de Conhecimento 1:	Ciências da Vida » Ecologia » Ecologia Aplicada
Área de Conhecimento 2:	Ciências da Vida » Zoologia » Zoologia Aplicada
Área de Conhecimento 3:	Ciências da Vida » Botânica » Botânica Aplicada
Tema de interesse:	
Instituição Executora:	INMA - Instituto Nacional da Mata Atlântica
Unidade Executora:	[Espírito Santo/ES] Instituto Nacional da Mata Atlântica
Início Previsto:	21/12/2017
Duração:	24 Meses
Cotação da Moeda Estrangeira:	0,00

1.1. Arquivos

Nome	Tipo
diploma	DIPLOMA DE MAIOR TITULAÇÃO
cnhsergio	IDENTIDADE / IDENTIDADE com CPF / CNH / REGISTRO NACIONAL DE ESTRANGEIRO
Compresidencia	COMPROVANTE DE RESIDÊNCIA ATUALIZADO (dentre os últimos 6 meses)
CURRICULUMSERGIOLUCENA	CURRÍCULO LATTES
certnegatmun	CPF ou REGISTRO NACIONAL DE ESTRANGEIRO
Certidaofederaldez17	CERTIDÃO DE REGULARIDADE FISCAL FEDERAL
certidao_justtrabalhodez17	CERTIDÃO DE REGULARIDADE FISCAL JUSTIÇA DO TRABALHO
certidaovitoriaes	CERTIDÃO DE REGULARIDADE FISCAL MUNICIPAL
Certidaoestadualdez17	CERTIDÃO DE REGULARIDADE FISCAL ESTADUAL

Arquivos Sem Modelo

Nome

2. Plano de Apresentação:

2.1. Resumo da Proposta:

O INSTITUTO NACIONAL DA MATA ATLÂNTICA - INMA foi criado com a incorporação do Museu de Biologia Prof. Mello Leitão, fundado por Augusto Ruschi em 1949, ao Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTI&C), por intermédio da Lei 12.954, sancionada em 05 de fevereiro de 2014. Em 18/10/16 foi publicado o Decreto 8.877 que regulamenta a Lei e, por intermédio da Portaria 932, de 23 de fevereiro de 2017, foi publicado o Regimento Interno do INMA.

O INMA tem se destacado no estudo da biodiversidade e conservação da Mata Atlântica e está estrategicamente situado na região serrana do Estado do Espírito Santo, no “Corredor Central da Mata Atlântica”, área considerada de mais alta diversidade biológica deste bioma, apontada como prioridade nacional para ações de conservação biológica. O Instituto recebe cerca de 80.000 visitantes por ano, sendo que grande parte é representada por alunos do ensino fundamental e médio. Os demais incluem turistas brasileiros e estrangeiros e pesquisadores e estudantes de graduação e pós-graduação. Entre os programas desenvolvidos pelo INMA, está o programa de difusão científica e de educação ambiental, direcionado aos visitantes e às escolas da região. Por seu acervo e localização estratégica na Mata Atlântica, o INMA tem apoiado cientistas de diversos países, em estudos sobre a diversidade, ecologia e conservação deste exuberante bioma.

De acordo com seu Regimento Interno, compete ao INMA realizar pesquisas, promover a inovação científica, formar recursos humanos, conservar acervos e comunicar conhecimentos relacionadas à Mata Atlântica, contribuindo para a conservação dos recursos naturais. Portanto, o INMA terá um papel fundamental no desenvolvimento de planos e programas voltados para o cumprimento das metas da Convenção sobre Diversidade Biológica, da qual o Brasil é signatário, cujos objetivos são a conservação da diversidade biológica, a utilização sustentável de seus componentes e a repartição justa e equitativa dos seus benefícios.

2.1. Palavras-Chave:

Mata Atlântica, Espírito Santo, Unidades de conservação, Redes de informações, Difusão Científica, Educação Ambiental

2.3. Experiência do Coordenador:

Sérgio Lucena Mendes possui graduação em Ciências Biológicas pela Universidade Federal do Espírito Santo - UFES (1982), Especialização em Primatologia (1984) e Mestrado em Ecologia pela Universidade de Brasília (1985), doutorado em Ecologia pela Universidade Estadual de Campinas (1997) e Pós-Doutorado pela Wisconsin University EUA (2006). Foi pesquisador, Presidente do Conselho Científico e Diretor do Museu de Biologia Prof. Mello Leitão (IPHAN/MinC). É professor do Departamento de Ciências Biológicas da UFES desde o ano de 2000. Atualmente é Professor Titular, atuando no ensino, pesquisa e extensão na graduação e pós-graduação. Foi Coordenador do Programa de Pós Graduação em Ciências Biológicas de 2013 a 2016. Exerceu o cargo de Presidente e atualmente é membro do Conselho Deliberativo do IPEMA - Instituto de Pesquisas da Mata Atlântica. Coordena projeto de “ciência cidadã” na Mata Atlântica da região serrana do Espírito Santo e a rede de pesquisa FAPES/FAPERJ/VALE sobre espécies ameaçadas de extinção na Mata Atlântica do Espírito Santo e Rio de Janeiro. Exerce a direção do Instituto Nacional da Mata Atlântica (INMA/MCTIC) desde novembro de 2017.

2.4. Síntese do Projeto:

Há diversas instituições e grupos de pesquisa produzindo ciência sobre a Mata Atlântica. Entretanto, grande parte dessas informações está dispersa na literatura especializada, dificultando o seu uso nas políticas públicas. Portanto, um grande desafio para é preencher essa demanda de integração, necessária para a transformação da ciência em base para o desenvolvimento sustentável. Para isso é necessário o desenvolvimento de sistemas, plataformas ou bases de dados que facilitem o acesso ao conhecimento que tem sido gerado.

O INMA, em parceria com o Estado do Espírito Santo, tem a oportunidade de desenvolver um sistema inovador de compartilhamento de dados sobre a Mata Atlântica, que poderá servir de modelo para um sistema nacional com o mesmo objetivo. Além disso, os programas de pesquisa e compartilhamento de dados do INMA precisam ser fortemente lastreados com atividades educativas, de maneira a estreitar a interface entre ciência e sociedade. Soma-se a isso, a importância da popularização da ciência no despertar de jovens talentos para a carreira científica.

2.5. Objetivos Gerais:

Promover o desenvolvimento de ações conjuntas, nos campos da organização e disseminação das informações sobre a biodiversidade no Estado do Espírito Santo, de maneira a contribuir para o conhecimento, conservação e uso

sustentável da Mata Atlântica.

2.6. Objetivo Específico:

1. Implantar um sistema de compartilhamento de dados sobre a Mata Atlântica do Espírito Santo, com ênfase nas unidades de conservação, visando disponibilizá-las para cientistas, público leigo e tomadores de decisão.
2. Promover a educação ambiental e difusão científica com o tema “Mata Atlântica”, contribuindo para a formação de cidadãos conscientes de suas responsabilidades sociais e da importância da biodiversidade para a manutenção de um ambiente equilibrado.

2.7. Metodologia:

1. SELEÇÃO DE BOLSISTAS

Para a realização das atividades técnico/científicas previstas no projeto serão contratados bolsistas nas modalidades Pós-Doutorado no País (POSDOC) e Bolsas em Projeto Institucional de Governo (BPIG) - níveis III e IV. A seleção de bolsistas será feita por intermédio de chamada pública especificando o perfil e formação desejados. A seleção será feita com base no currículo dos candidatos, entrevistas e critérios estabelecidos em cada chamada. O processo seletivo será conduzido por uma banca de, pelo menos, três membros dentre os pesquisadores principais da equipe do projeto, conforme a especialidade de cada chamada.

2. SELEÇÃO DE PRESTADORES DE SERVIÇOS

A contratação de serviços técnicos especializados previstos no projeto será feita por intermédio de chamada pública especificando o perfil e formação desejados. A seleção será feita com base no currículo dos candidatos, entrevistas e critérios estabelecidos em cada chamada. O processo seletivo será conduzido por uma banca de, pelo menos, três membros dentre os pesquisadores principais da equipe do projeto, conforme a especialidade de cada chamada.

Objetivo específico 1. Implantar um sistema de compartilhamento de dados sobre a Mata Atlântica do Espírito Santo, com ênfase nas unidades de conservação, visando disponibilizá-las para cientistas, público leigo e tomadores de decisão.

Meta 1. Promover a articulação entre organizações, laboratórios e núcleos de pesquisa, com vistas à implantação de um sistema, ou plataforma, de compartilhamento, síntese e disponibilização de dados sobre a Mata Atlântica;

Indicadores:

- a) Uma lista de organizações e pesquisadores digitalizada e compartilhada online – 3 meses
- b) Uma reunião de instituições e pesquisadores organizada – 2 meses
- c) Um programa de compartilhamento de dados elaborado – 3 meses

Etapa 1.1: Será organizada uma lista de organizações e pesquisadores que produzem ou gerenciam dados sobre a Mata Atlântica, a partir de um questionário submetido às instituições de ensino, pesquisa e técnico/científicas que atuam na área ambiental do ES;

Etapa 1.2: Após a organização da lista será organizada uma reunião (workshop) com as instituições, pesquisadores e técnicos interessados para a definição das diretrizes para um programa para o compartilhamento de dados;

Etapa 1.3. Com base nas diretrizes definidas, será elaborado um programa estabelecendo o sistema de compartilhamento de dados sobre a Mata Atlântica;

Meta 2. Articular o sistema de compartilhamento de dados da Mata Atlântica ao SiBBr - Sistema de Informação sobre a Biodiversidade Brasileira (<http://www.sibbr.gov.br/>) e à BPBES – Plataforma Brasileira de Biodiversidade e Serviços Ecosistêmicos (www.bpb.es.net.br).

Indicadores:

- a) Sistema estadual integrado ao SiBBr - Sistema de Informação sobre a Biodiversidade Brasileira – 12 meses
- b) Sistema estadual integrado ao BPBES – Plataforma Brasileira de Biodiversidade e Serviços Ecosistêmicos – 14 meses

Etapa 2.1: A partir de um acordo formalizado com o Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações e especificações técnicas da equipe de tecnologia da informação do Ministério, será integrada a base estadual à SiBBr ;

Etapa 2.2: A partir de um acordo formalizado com o Conselho Gestor da BPBES e especificações técnicas da equipe de tecnologia da informação, será integrada a base estadual a essa Plataforma;

Meta 3. Publicar material de apoio técnico/científico e educativo sobre a Mata Atlântica do Espírito Santo.

Indicadores:

a) Um manual/cartilha impresso e digital de instruções sobre o sistema de compartilhamento de dados da Mata Atlântica – 18 meses

b) Uma publicação digital com a síntese dos dados disponível no sistema – 20 meses

Etapa 3.1: Publicação de um manual com as instruções para o uso e compartilhamento de dados no sistema de compartilhamento da Mata Atlântica;

Etapa 3.2: Disponibilização online de um manual sintetizando os dados disponíveis no sistema, avaliando o seu desempenho e estabelecendo metas para o futuro;

Meta 4. Organizar um seminário estadual sobre a Mata Atlântica, congregando as principais lideranças técnico/científicas e estudantes da área.

Indicadores:

a) Um seminário estadual organizado – 20 meses

Etapa 4.1: Organizar um seminário estadual com a presença de especialistas, estudantes e gestores, visando à exposição dos resultados do sistema de dados, sua utilização e potencialidades;

Objetivo específico 2. Promover a educação ambiental e difusão científica com o tema “Mata Atlântica”, contribuindo para a formação de cidadãos conscientes de suas responsabilidades sociais e da importância da biodiversidade para a manutenção de um ambiente equilibrado.

Meta 1. Estabelecer parcerias com escolas para a recepção orientada de estudantes e professores e desenvolvimento de atividades interativas nos recintos do INMA.;

Indicadores:

a) Parceria estabelecida com, pelo menos, 10 escolas da rede pública do Espírito Santo – 3 meses

b) Roteiro de visitas elaborado e compartilhado com escolas – 6 meses

c) Turmas de estudantes de, pelo menos, 10 escolas, recebidas e guiadas – 24 meses

Etapa 1.1: Abrir inscrição pública de escolas candidatas a participar do programa, com preferência daquelas da região centro-serrana do Espírito Santo.

Etapa 1.2: Formalizar parceria com escolas candidatas, definindo um programa e agenda de visita de estudantes;

Etapa 1.3: Elaborar um roteiro didático/científico e capacitar monitores para atuar na recepção das escolas, tendo como pontos focais a história de Augusto Ruschi, do INMA e a conservação da Mata Atlântica;

Etapa 1.4: Receber e guiar estudantes em atividades interativas, educativas e lúdicas.

Meta 2.) Implantar um programa de “ciência cidadã” envolvendo jovens da região de pesquisa do INMA, participando de atividades de coleta e compartilhamento de dados sobre a MA;

Indicadores:

a) Pelo menos 50 jovens capacitados em técnicas de observação e registro de fauna e flora da Mata Atlântica – 6 meses

b) Um sistema de registro de fauna e flora, com georreferenciamento, usando softwares livres como iNaturalist ou similares instalado – 6 meses

c) Dados de registros de fauna e flora da região centro-serrana organizados, mapeados e compartilhados – 24 meses

Etapa 2.1: Com ajuda das coleções de zoologia e botânica do INMA e atividades de campo, jovens serão capacitados em técnicas de observação e registro de fauna e flora;

Etapa 2.2: Usando-se um software como iNaturalist será criado um projeto compartilhado com os jovens capacitados, visando o registro, identificação e postagem de observações feitas em campo;

Etapa 2.3: Gerar mapas com os pontos de registros de fauna e flora e compartilhar com os participantes do projeto e público em geral;

Meta 3. Realizar o inventário do acervo cultural e histórico do INMA, como etapa preparatória do “Memorial Augusto Ruschi”, visando disponibilizar ao público informações sobre a vida e obra do cientista e a história do Museu de Biologia Prof. Mello Leitão.

Indicadores:

a) Inventário do acervo de Augusto Ruschi concluído – 18 meses

b) Uma publicação sobre o acervo Augusto Ruschi concluída – 22 meses

c) Projeto de Memorial Augusto Ruschi elaborado – 24 meses

Etapa 3.1: Estabelecer parceria com o MAST – Museu de Astronomia e Ciências Afins para orientação técnica e

acompanhamento do processo de inventário do acervo;

Etapa 3.2: Publicar na página eletrônica do INMA uma síntese dos dados disponíveis no acervo Augusto Ruschi;

Etapa 3.3: Elaborar um projeto de “Memorial Augusto Ruschi” visando à captação de recursos e sua implementação em etapas seguintes;

2.8. Resultados Esperados:

Implantação de um sistema de compartilhamento de dados sobre a Mata Atlântica no Espírito Santo, contribuindo para o acesso e uso da informação na tomada de decisão na área ambiental, bem como na educação da população.

Consolidação de um processo educativo abordando a biodiversidade e a conservação dos recursos naturais, estreitando a parceria do INMA com o Estado do Espírito Santo.

2.9. Impactos Esperados:

Um dos grandes desafios do poder público é promover a educação ambiental e científica, de maneira a contribuir para a formação de cidadãos conscientes de suas responsabilidades sociais e da importância do conhecimento científico para a manutenção de um ambiente equilibrado. Considerando o perfil do INMA e as demandas ambientais e científicas do Espírito Santo, é muito oportuna uma parceria do Governo do Estado com o Instituto, no sentido de promover um trabalho educativo orientado para escolas de ensino fundamental e médio do Estado.

A cooperação pode envolver a disseminação de informações sobre a importância da Mata Atlântica do estado do Espírito Santo e a promoção de atividades interativas na área de iniciação científica, estimulando o interesse pela ciência da biodiversidade. Além disso, o INMA deverá desenvolver um programa de “Ciência Cidadã”, envolvendo a participação de jovens da região serrana do Espírito Santo em atividades de pesquisa, campo também propício para uma parceria com o Governo do Estado.

Considerando sua história e localização, o INMA deverá atuar de forma colaborativa com instituições do Estado do Espírito Santo, públicas e privadas, de maneira a promover ações conjuntas e articuladas, visando o desenvolvimento de pesquisas e difusão do conhecimento científico. Estas ações deverão valorizar o patrimônio natural capixaba, dando subsídios para a sua utilização sustentável.

Certamente a colaboração do INMA com o Governo do Estado é de suma importância, favorecendo a consolidação deste Instituto como uma instituição de referência para a Mata Atlântica em nível nacional e internacional, bem como para o fortalecimento das ações do Governo no campo do conhecimento, proteção e utilização sustentável dos recursos naturais do Estado.

2.10. Riscos e Atividades:

No desenvolvimento do sistema de compartilhamento de dados os riscos maiores estão no campo da tecnologia da informação, já que sistemas novos precisam ser criados e testados. A prevenção desses riscos se dá com a contratação de técnico especializado para configuração e monitoramento do sistema, prevista no projeto.

2.11. Referência Bibliográfica:

AUBERTIN, Catherine. A floresta em jogo. São Paulo: UNESP, 2000.

BRITO, Maria Cecília Wey de; VIANNA, Lucila Pinsard. Conhecer para conservar: as unidades de conservação no Estado de São Paulo. São Paulo: Terra Virgem; Secretaria de Meio Ambiente, 1999.

CASCINO, Fabio. Educação ambiental: princípios, história, formação de professores. São Paulo: SENAC, 2000.

FURLAN, Sueli Ângelo; NUCCI, João Carlos. A conservação das florestas tropicais. São Paulo: Atual, 1999.

CÂMARA, I.G., LINO, C.F., CECCHI, J.C., SOARES, M.S.M. (coord.).

Mata Atlântica/Atlantic Rain Forest . Rio de Janeiro: Editora Index, 1991.

COIMBRA-FILHO, A.F., CÂMARA, I.G. Os limites originais do bioma Mata Atlântica na Região Nordeste do Brasil. Rio de Janeiro: Fundação Brasileira para a Conservação da Natureza (FBCN), 1996.

DEAN, W. A ferro e fogo: a história e a devastação da Mata Atlântica Brasileira. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.

MONTEIRO, S., KAZ, L. (coord.). Floresta Atlântica. Rio de Janeiro: Edição Alumbamento, 1991.

POR, F.D. Sooretama: the Atlantic Rain Forest of Brazil. Haia, SPB Academic Publishing, 1992.

Berendsohn W, Chavan V, Macklin J (2010) Summary of Recommendations of the GBIF Task Group on the Global Strategy and Action Plan for the Digitisation of Natural History Collections. Biodiversity Informatics 7(2): 61 71.

<https://doi.org/10.17161/bi.v7i2.3989>

Edwards J (2004) Research and Societal Benefits of the Global Biodiversity Information Facility. *BioScience* 54(6): 486.

[http://www.bioone.org/doi/abs/10.1641/0006-3568\(2004\)054%5B0486:RASBOT%5D2.0.CO%3B2](http://www.bioone.org/doi/abs/10.1641/0006-3568(2004)054%5B0486:RASBOT%5D2.0.CO%3B2)

Ginsberg J (1999) Global Conservation Priorities. *Conservation Biology* 13(1):5-5.

<https://doi.org/10.1046/j.1523-1739.1999.013001005.x>

3. Abrangência

Estado Sigla	Estado	Município
ES	Espírito Santo	Cariacica
ES	Espírito Santo	Conceicao da Barra
ES	Espírito Santo	Divino de Sao Lourenco
ES	Espírito Santo	Domingos Martins
ES	Espírito Santo	Iuna
ES	Espírito Santo	Pancas
ES	Espírito Santo	Pinheiros
ES	Espírito Santo	Santa Leopoldina
ES	Espírito Santo	Santa Maria de Jetiba
ES	Espírito Santo	Santa Teresa
ES	Espírito Santo	Sooretama
ES	Espírito Santo	Vargem Alta
ES	Espírito Santo	Vitoria

4. Recursos

4.1. Recursos Aprovados pela FAPES:

Elementos de Despesas	R\$
Diárias	13.440,00
Hospedagem/Alimentação	0,00
Material de Consumo	9.800,00
Passagens	8.000,00
Pessoal	0,00
Encargos	0,00
Bolsas	595.200,00
Outros Serviços de Terceiros	99.400,00
Equipamentos e Material Permanente	15.000,00
Total	740.840,00

Valor total solicitado em Reais: R\$ 740.840,00

Setessentos e Quarenta Mil e Oitocentos e Quarenta Reais

4.2. Recursos Solicitados a Outras Fontes, Parcerias e/ou Contrapartida da(s) Instituição(ões) Envolvida(s):

Entidade	Tipo	Valor	Descrição
----------	------	-------	-----------

5. Equipe

5.1. Membros do Projeto:

Ord	Nome	Instituição	Função
1	Sérgio Lucena Mendes	INMA	Coordenador(a)
2	Marinez Ferreira de Siqueira	JBRJ	Pesquisador Principal Doutor
3	Paula Felício Drummond de Castro	UNICAMP	Pesquisador Principal Doutor
4	Frederico Falcão Salles	UFES - SÃO MATEUS	Pesquisador Principal

			Doutor
5	Felipe Zamborlini Saiter	IFES - SANTA TERESA	Pesquisador Principal Doutor
6	Claudio Nicoletti de Fraga	INMA	Pesquisador Colaborador Doutor
7	Savana de Freitas Nunes	IEMA	Pesquisador Colaborador Mestre
8	Antonio de Padua Leite Serra de Almeida	ICMBio	Pesquisador Colaborador Mestre
9	Helio de Queiroz Boudet Fernandes	INMA	Pesquisador Colaborador Mestre

5.2. Atividades:

Atividade (A-1): Organizar uma lista de organizações e pesquisadores que produzem ou gerenciam dados sobre a Mata Atlântica, a partir de um questionário submetido às instituições de ensino, pesquisa e técnico/científicas que atuam na área ambiental do ES

Início: 1 **Duração:** 3 Mês(es)

C. H. S.: 4 Horas

Membros: Sérgio Lucena Mendes [Responsável]

Atividade (A-2): Abrir inscrição pública de escolas candidatas a participar do programa, com preferência daquelas da região centro-serrana do Espírito Santo

Início: 1 **Duração:** 3 Mês(es)

C. H. S.: 1 Horas

Membros: Sérgio Lucena Mendes [Responsável]

Atividade (A-3): Capacitar jovens em técnicas de observação e registro de fauna e flora

Início: 1 **Duração:** 6 Mês(es)

C. H. S.: 4 Horas

Membros: Sérgio Lucena Mendes [Responsável]

Atividade (A-4): Formalizar parceria com escolas candidatas, definindo um programa e agenda de visita de estudantes

Início: 3 **Duração:** 3 Mês(es)

C. H. S.: 4 Horas

Membros: Sérgio Lucena Mendes [Responsável]

Atividade (A-5): Realizar Workshop com pesquisadores e instituições

Início: 3 **Duração:** 1 Mês(es)

C. H. S.: 1 Horas

Membros: Sérgio Lucena Mendes [Responsável]

Atividade (A-6): Elaborar um roteiro didático/científico e capacitar monitores para atuar na recepção das escolas, tendo como pontos focais a história de Augusto Ruschi, do INMA e a conservação da Mata Atlântica

Início: 3 **Duração:** 3 Mês(es)

C. H. S.: 4 Horas

Membros: Sérgio Lucena Mendes [Responsável]

Atividade (A-7): Criar um projeto compartilhado com os jovens capacitados, visando o registro, identificação e postagem de observações feitas em campo

Início: 3 **Duração:** 3 Mês(es)

C. H. S.: 1 Horas

Membros: Sérgio Lucena Mendes [Responsável]

Atividade (A-8): elaborar um programa estabelecendo o sistema de compartilhamento de dados sobre a Mata Atlântica

Início:	5	Duração:	3 Mês(es)
C. H. S.:	1 Horas		
Membros:	Sérgio Lucena Mendes [Responsável]		
Atividade (A-9):	Inventariar o Acervo Augusto Ruschi		
Início:	6	Duração:	12 Mês(es)
C. H. S.:	4 Horas		
Membros:	Sérgio Lucena Mendes [Responsável]		
Atividade (A-10):	Gerar mapas com os pontos de registros de fauna e flora e compartilhar com os participantes do projeto e público em geral		
Início:	6	Duração:	18 Mês(es)
C. H. S.:	4 Horas		
Membros:	Sérgio Lucena Mendes [Responsável]		
Atividade (A-11):	Receber e guiar estudantes em atividades interativas, educativas e lúdicas		
Início:	6	Duração:	18 Mês(es)
C. H. S.:	8 Horas		
Membros:	Sérgio Lucena Mendes [Responsável]		
Atividade (A-12):	Integrar o sistema de dados ao SiBBr		
Início:	10	Duração:	2 Mês(es)
C. H. S.:	4 Horas		
Membros:	Sérgio Lucena Mendes [Responsável]		
Atividade (A-13):	Integrar o sistema de dados à BPBES		
Início:	12	Duração:	2 Mês(es)
C. H. S.:	4 Horas		
Membros:	Sérgio Lucena Mendes [Responsável]		
Atividade (A-14):	Publicação de um manual com as instruções para o uso e compartilhamento de dados no sistema de compartilhamento da Mata Atlântica		
Início:	16	Duração:	2 Mês(es)
C. H. S.:	4 Horas		
Membros:	Sérgio Lucena Mendes [Responsável]		
Atividade (A-15):	Disponibilização online de um manual sintetizando os dados disponíveis no sistema, avaliando o seu desempenho e estabelecendo metas para o futuro		
Início:	18	Duração:	2 Mês(es)
C. H. S.:	4 Horas		
Membros:	Sérgio Lucena Mendes [Responsável]		
Atividade (A-16):	Publicar na página eletrônica do INMA uma síntese dos dados disponíveis no acervo Augusto Ruschi		
Início:	18	Duração:	4 Mês(es)
C. H. S.:	4 Horas		
Membros:	Sérgio Lucena Mendes [Responsável]		
Atividade (A-17):	Elaborar projeto do "Memorial Augusto Ruschi"		
Início:	18	Duração:	6 Mês(es)
C. H. S.:	8 Horas		
Membros:	Sérgio Lucena Mendes [Responsável]		

Atividade Organizar um seminário estadual com a presença de especialistas, estudantes e gestores, visando à exposição dos resultados do sistema de dados, sua utilização e potencialidades
(A-18):
Início: 18 **Duração:** 2 Mês(es)
C. H. S.: 4 Horas
Membros: Sérgio Lucena Mendes [Responsável]

5.3. Cronograma:

A/M	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24
A-1	X	X	X																					
A-2	X	X	X																					
A-3	X	X	X	X	X	X																		
A-4			X	X	X																			
A-5			X																					
A-6			X	X	X																			
A-7			X	X	X																			
A-8					X	X	X																	
A-9					X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X							
A-10					X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
A-11					X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
A-12										X	X													
A-13											X	X												
A-14															X	X								
A-15																	X	X						
A-16																	X	X	X	X				
A-17																	X	X	X	X	X	X		
A-18																	X	X						

6. Orçamento Consolidado

Ano 1 - Em Real					
Elementos de Despesa	Trimestres				Total
	1º	2º	3º	4º	
Diárias	13.440,00	0,00	0,00	0,00	13.440,00
Hospedagem/Alimentação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Material de Consumo	9.800,00	0,00	0,00	0,00	9.800,00
Passagens	8.000,00	0,00	0,00	0,00	8.000,00
Outros Serviços de Terceiros	99.400,00	0,00	0,00	0,00	99.400,00
- Pessoa Física	52.000,00	0,00	0,00	0,00	52.000,00
- Pessoa Jurídica	47.400,00	0,00	0,00	0,00	47.400,00
Equip. e Material Permanente	15.000,00	0,00	0,00	0,00	15.000,00
Bolsas	595.200,00	0,00	0,00	0,00	595.200,00
Pessoal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Encargos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	740.840,00	0,00	0,00	0,00	740.840,00

Ano 2 - Em Real					
Elementos de Despesa	Trimestres				Total
	1º	2º	3º	4º	
Diárias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Hospedagem/Alimentação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Material de Consumo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Passagens	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Serviços de Terceiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

- Pessoa Física	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
- Pessoa Jurídica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equip. e Material Permanente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Bolsas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Pessoal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Encargos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Ano 1 - Em em Dólar

Elementos de Despesa	Trimestres				Total
	1º	2º	3º	4º	
Diárias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Hospedagem/Alimentação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Material de Consumo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Passagens	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Serviços de Terceiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
- Pessoa Física	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
- Pessoa Jurídica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equip. e Material Permanente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Bolsas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Pessoal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Encargos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Ano 2 - Em em Dólar

Elementos de Despesa	Trimestres				Total
	1º	2º	3º	4º	
Diárias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Hospedagem/Alimentação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Material de Consumo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Passagens	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Serviços de Terceiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
- Pessoa Física	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
- Pessoa Jurídica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equip. e Material Permanente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Bolsas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Pessoal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Encargos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

7. Diárias

Ord	Localidade	Qtde	Custo Unitário	Custo Total	Mês	Justificativa
1	Brasil - ES - Vitoria	40	R\$112,00	R\$4.480,00	1	
2	Brasil - ES - Santa Teresa	40	R\$112,00	R\$4.480,00	1	
3	Brasil - ES - Santa Maria de Jetiba	20	R\$112,00	R\$2.240,00	1	
4	Brasil - ES - Santa Leopoldina	20	R\$112,00	R\$2.240,00	1	

8. Hospedagem/Alimentação

Ord	Localidade	Qtde	Custo Unitário	Custo Total	Mês
-----	------------	------	----------------	-------------	-----

9. Materiais de Consumo

Ord	Especificação	Qtde	Unidade	Custo Unitário	Custo Total	Mês	Justificativa
1	Combustível	1.200	Litro(s)	R\$4,00	R\$4.800,00	1	
2	Material de escritório (mat. de papelaria e similares)	1	conjunto	R\$2.000,00	R\$2.000,00	1	
3	Material de informática	1	conjunto	R\$3.000,00	R\$3.000,00	1	

10. Passagens

Ord	Trecho	Tipo	Qtde	Custo Unitário	Custo Total	Justificativa
1	Brasil - ES,Vitoria » Brasil - DF,Brasília » Brasil - ES,Vitoria	Aérea	2	R\$700,00	R\$1.400,00	
2	Brasil - SP,Sao Paulo » Brasil - ES,Vitoria » Brasil - SP,Sao Paulo	Aérea	6	R\$650,00	R\$3.900,00	
3	Brasil - RJ,Rio de Janeiro » Brasil - ES,Vitoria » Brasil - RJ,Rio de Janeiro	Aérea	6	R\$450,00	R\$2.700,00	

11. Serviços de Terceiros

Ord	Especificação	Custo Total	Mês	Justificativa
1	PROGRAMADOR	R\$6.000,00	1	
2	TREINAMENTO DE MONITORES	R\$9.000,00	1	
3	TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	R\$6.000,00	1	
4	GEOPROCESSAMENTO	R\$8.000,00	1	
5	ARQUIVOLOGIA	R\$9.000,00	1	
6	MUSEOLOGIA	R\$14.000,00	1	
7	ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS	R\$14.000,00	1	
8	SERVIÇOS GRÁFICOS	R\$24.000,00	1	
9	Transporte de estudantes	R\$3.500,00	1	
10	Aluguel de veículos	R\$5.900,00	1	

12. Materiais Permanentes e Equipamentos

Ord	Especificação	Qtde	Custo Unitário	Custo Total	Mês	Justificativa
11	COMPUTADOR PARA GEOPROCESSAMENTO E SERVIDOR DE DADOS	2	R\$7.500,00	R\$15.000,00	1	

13. Pessoal

Ord	Função	Formação Profissional	Perfil Desejado	Custo Total	Mês	Justificativa
-----	--------	-----------------------	-----------------	-------------	-----	---------------

14. Bolsas

Modalidade	Ord	Duração	Custo Unitário	Custo Total	Mês	Área de Atuação
Pós-Doutorado no país - POSDOC (Único)	1	24	R\$4.100,00	98.400,00	R\$4.100,00	Botânica
Pós-Doutorado no país -	1	24	R\$4.100,00	98.400,00	R\$4.100,00	Difusão e popularização da

POSDOC (Único)						ciência
Bolsa em Projeto Institucional de Governo - BPIG (IV)	3	24	R\$1.500,00	108.000,00	R\$4.500,00	Zoologia, Botânica, História e memória da ciência
Bolsa em Projeto Institucional de Governo - BPIG (III)	4	24	R\$2.000,00	192.000,00	R\$8.000,00	Zoologia, Botânica, Difusão e popularização da ciência, História e memória da ciência
Pós-Doutorado no país - POSDOC (Único)	1	24	R\$4.100,00	98.400,00	R\$4.100,00	Zoologia

15. Encargos

Ord	Especificação	Custo Total	Justificativa
-----	---------------	-------------	---------------

<p>_____, ____ de _____ de _____</p>	<p>Assinatura do Proponente</p>
--------------------------------------	---------------------------------